

Encontro realizado para operadoras esclareceu dúvidas sobre informações que devem estar na base da Agência até 30/4

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promoveu, no dia 18/3, uma oficina com as operadoras de planos de saúde. O objetivo foi esclarecer dúvidas sobre o envio dos dados utilizados no cálculo dos indicadores do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS 2026, que devem estar incorporados às bases de dados da Agência até 30/4.

Realizado de forma virtual, o evento foi dividido em duas turmas para atender melhor os representantes das operadoras. O encontro da manhã contou com 662 participantes, e o da tarde, com 504.

O IDSS faz parte do Programa de Qualificação das Operadoras e tem como objetivo avaliar o desempenho das operadoras de planos de saúde a cada ano. Elas são avaliadas compulsoriamente pela ANS, por meio de indicadores que geram o índice.

No último ciclo do IDSS, referente ao ano-base 2024, houve uma melhora no desempenho médio do setor. O índice geral alcançou a nota de 0,7930, resultado superior ao verificado no ano anterior. Esse avanço pode ser atribuído, em parte, ao amadurecimento das operadoras na adaptação às mudanças metodológicas implementadas nos últimos tempos, o que motivou a realização do evento.

Ao abrir a oficina, o diretor-ajunto de Desenvolvimento Setorial da ANS, Carlos Gustavo Lopes, destacou que o evento apresentaria, de forma prática, os principais pontos observados no último processamento do IDSS. “Nossa ideia aqui é discutir as mudanças incorporadas às fichas técnicas dos indicadores, para que as operadoras possam compreender melhor esses ajustes e se preparar para os próximos ciclos de avaliação”, frisou.

Entre os destaques do evento, foram abordados, além dos ajustes metodológicos em alguns indicadores, as atualizações de metas e melhorias na qualidade e no uso das bases de dados que subsidiam o cálculo do IDSS, especialmente com o uso mais intensivo das informações do Padrão de Troca de Informações de Saúde Suplementar (TISS) e de outras bases externas.

“Desde sua criação, o Programa de Qualificação das Operadoras vem se consolidando como um importante instrumento de indução à melhoria da qualidade na saúde suplementar. E, nesse contexto, o IDSS se tornou uma referência para o acompanhamento do desempenho das operadoras, permitindo não apenas avaliar resultados, mas também estimular processos contínuos de aprimoramento no setor”, ressaltou o diretor-adjunto.

As apresentações foram comandadas pela assessora de Análise e Informações Estratégicas ao Desenvolvimento, Monitoramento a Qualificação Setorial da ANS, Rosana Neves, que falou sobre o IDSS; e pela especialista em regulação da Gerência De Padronização, Interoperabilidade e Análise de Informação, Marluce Chrispim, que abordou o Padrão de Troca de Informação de Saúde Suplementar (TISS).

Após as explanações, foi aberto um espaço para as perguntas dos participantes.

Fonte: [ANS](#), em 27.03.2026.